

A FUGA DE RUSSINHO

GRANDE RECITATIVO DE SALÃO + — + POR J.S. ARVELLOS.

Allegro. (Russinho entra para a prisão.)

INTRODUÇÃO



(Russinho põe-se ao fresco.)



§ Andante. (Lamentações da Polícia.)



Fim.





1

Dorme e eu velo, seductor «Russinho»
Grato pombinho, que matando eu vi,
Dorme e não digas que de mim fugiste,
Dormes? eu triste vou carpindo aqui.

2

Dorme e eu procuro acalmar-te os sonhos,
Todos risinhos que de mim te vem,
Dorme e não digas da policia as magoas,
Que eu bebo as aguas e te espero além.

3

Russo sem patria, paria errante,
Proximo ou distante que de mim tu vás,
De ti serei uma sombra infinda,
Policia infinda que dormindo estás.

7

Peito, meu peito por que choras tanto?
Pranto meu pranto não me molhes mais,
Minha vida é triste, secretas voltemos
Não o despertemos para que os ais?

4

De onde vieste? onde nasceste oh! bello,
Cravo singelo que não tens jardim?
Em Maceió? na Russia? no Perú? em Quito?
Orbe infinito! e tu sem patria, oh! sim!

5

Folha que a lama da policia impelle!
Victima imbellle q'este amor roubou,
Flor que no crime se mantem e cresce,
Ri, desaparece, nunca mais voltou!

6

Por que hão de os crimes de teus dias bellos
Mostrar-me anhelos de tanto ardor?
Por que esta lava m'incinera o seio?
Da policia em meio tu fugiste? Horror!